ATA DA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 1º DE SETEMBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores BECA, CRIS CORREIA e RANDERSON LEAL. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 354/25 do vereador André Fraga, 355 e 356/25 do vereador Beca, 357/25 do vereador André Fraga, 358/25 do vereador George Reis, 359 e 360/25 da vereadora Isabela Sousa, 361/25 do vereador Felipe Santana, 362/25 do vereador Beca e 363/25 do vereador Sandro Filho; Projetos de Indicação n.s 381/25 do vereador Teo Senna, 382/25 da vereadora Aladilce Souza, 383/25 do vereador George Reis, 384/25 do vereador Randerson Leal, 385/25 do vereador Maurício Trindade, 386/25 da

vereadora Roberta Caires, 387 e 388/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 389 e 390/25 da vereadora Roberta Caires, 391 a 394/25 do vereador Felipe Santana, 395 e 396/25 do vereador Hamilton Assis e 397/25 da vereadora Aladilce Souza; Projetos de Resolução n.s 83/25 do vereador Duda Sanches, 84/25 do vereador Hélio Ferreira, 85/25 do vereador Randerson Leal e 86/25 do vereador Maurício Trindade; Requerimentos n.s 256/25 do vereador Orlando Palhinha, 257/25 do vereador Teo Senna e 258/25 do vereador João Cláudio Bacelar; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 29/25 do vereador Kel Torres, 30/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 31/25 do vereador Daniel Alves, 32/25 do vereador Kiki Bispo, 33/25 do vereador Teo Senna e 34/25 do vereador Kênio Rezende; Moções n.s 145/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 146/25 do vereador Hamilton Assis, 147/25 da vereadora Aladilce Souza, 148/25 do vereador Teo Senna, 149/25 da vereadora Aladilce Souza, 150/25 do vereador George Reis, 151/25 do vereador Cezar Leite e 152/25 da vereadora Aladilce Souza;e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Beca (1º a 3 e 8 a 10 de setembro), Daniel Alves (25 e 26 de agosto) e Randerson Leal (25 de agosto e 1º de setembro). Em seguida, na **Tribuna Popular**, a senhora Luana do Brasil Pedro, da Associação Quilombola de Moradores Pescadores e Marisqueiras de Porto dos Cavalos Martelo e Ponta Grossa, pediu ajuda aos edis após haver se retirado de sua residência sob a ameaça de dois homens. Relatou as ofensas proferidas pelos agressores, dirigidas à sua condição de mulher trans, e o temor que sentia pela sua vida. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, a senhora Tatiane Souza da Costa, do Centro Palmares de Estudos e Assessoria por Direitos – Programa Atipicidades e representante das Mães Atípicas, discorreu sobre as famílias que enfrentavam dificuldades quanto às necessidades especiais de seus filhos. Mencionou a ausência de profissionais qualificados e de estruturas adequadas à acessibilidade nas escolas e em outros locais frequentados pelas crianças. Ressaltou a dignidade humana que não era respeitada nessas situações. Responsabilizou a Prefeitura por omissões a respeito

dessas necessidades. Apelou aos vereadores para que intercedessem em favor das mães atípicas, sublinhando que aquilo que almejavam não era um favor. Relatou os sofrimentos vividos pelas crianças e suas mães, inclusive pela supressão de itens de que necessitavam. O senhor presidente declarou o apoio da Casa à oradora. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues saudou a senhora Tatiane Costa, salientando a importância do que ela expusera e as muitas estatísticas acerca das mães atípicas. Defendeu que essa questão fosse tratada por mais de uma secretaria municipal e destacou a difícil rotina das mães atípicas, bem como a pouca visibilidade que tinham. O vereador Hamilton Assis também saudou a senhora Tatiane Costa e disse que, como educador, observava a situação das crianças e mães atípicas. Lamentou a rejeição, na Casa, de sua Indicação para que profissionais habilitados atuassem no ambiente escolar atendendo a essas crianças. Informou a apresentação de sua defesa no processo de cassação de seu mandato e considerou que a Representação movida contra si consistia em um ataque intimidatório. O vereador Rodrigo Amaral solidarizou-se à senhora Luana Pedro, pedindo apuração dos fatos a seu respeito e declarando-lhe seu apoio. O senhor presidente afirmou que ninguém poderia viver sob ameaça e também declarou apoio, seu e da Casa, à senhora Luana Pedro. O vereador Maurício Trindade defendeu a qualificação de profissionais para atender a crianças atípicas e mencionou ações da Prefeitura em atenção a essas crianças. A vereadora Aladilce Souza saudou as duas oradoras. Solidarizou-se às mães atípicas e seus filhos, defendendo o direito de essas crianças estudarem de maneira interdisciplinar. Lembrou que as demandas dessas crianças foram objeto de campanhas eleitorais; defendeu qualificação de profissionais e concurso público dirigidos a tais demandas; e mencionou Projeto, a esse respeito, do vereador Maurício Trindade. A vereadora Eliete Paraguassu saudou as mães atípicas e leu trechos de Projetos seus em favor dessas mães e de suas crianças. O vereador Cezar Leite destacou, como pai de crianças com transtorno do espectro autista, a importância das questões das crianças atípicas. Repudiou medida do INSS que

obrigava essas crianças a se apresentarem à autarquia. Disse esperar a sanção do seu Projeto de Lei para distribuição de item necessário às crianças autistas e comentou sobre o seu Projeto para moradia de mães-solo. O vereador Sílvio Humberto solidarizou-se às mães atípicas, contando já ter estado com elas. Considerou que suas dificuldades decorriam de escolhas políticas da Prefeitura e defendeu qualificação nas escolas que começasse pelos professores. Também defendeu força-tarefa para aprovação de projetos em favor dessas mães e de suas crianças, a quem pôs seu mandato à disposição. O vereador Felipe Santana concordou quanto à qualificação de profissionais para crianças atípicas e alertou quanto a pontos específicos das demandas dessas crianças. Mencionou questões como a alteração dos profissionais que as acompanhavam, algo que afetava crianças com maior grau de autismo, a alimentação das crianças e a saúde dos professores. Nada mais havendo, e em cumprimento ao acordo para a reunião do Colégio de Líderes que se realizaria em segiuida, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. **REGISTROS:** Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO